



Ematerce e Adagri distribuem notificações a 36.622 criadores de bovinos e bubalinos



O secretário do Desenvolvimento Agrário do Ceará, Nelson Martins, acompanhado dos presidentes da Ematerce e da Agência de Defesa Agropecuária do Ceará (Adagri), respectivamente José Maria Pimenta e Francisco Augusto de Souza Júnior, participou, na sexta-feira, 11, de uma reunião, no Centro de Ensino e Treinamento em Extensão, da Ematerce (Cetrex), localizado em Caucaia-CE, com os gerentes regionais das citadas organizações.

Na abertura dos trabalhos, o titular da SDA conclamou todos os regionais da Ematerce e da Adagri, para que envidassem esforços, no tocante à distribuição das notificações, que serão entregues aos 36.622 pecuaristas, cujos bovinos e bubalinos não foram vacinados ou seus proprietários não informaram a ocorrência da vacinação contra a febre aftosa na 2ª fase da campanha de 2010.

Com a palavra, o presidente da Ematerce, José Maria Pimenta, solicitou o empenho de todos os técnicos, ali presentes, nesse trabalho, além de afirmar que, quando forças são somadas (Ematerce e Adagri), os resultados são satisfatórios. Não há empresa mais importante do que outra e, sim, parceiras, responsáveis e eficientes, desenvolvendo ações a fim de orientarem a vacinação dos bovinos e bubalinos nos 184 municípios do Estado.

Em sua fala o presidente da Adagri, Francisco Augusto de Souza Júnior afirmou que serão notificados os pecuaristas que não informaram à Ematerce e à Adagri, se seus animais foram ou não vacinados. Para tanto, terão um prazo de 15 dias para as devidas justificativas. Explicou que os criadores podem ser enquadrados em três situações: a) deixaram de vacinar

os animais, porque não quiseram; b) não existem mais os animais cadastrados; c) e a divisão de herança, ou seja, animais transportados para outras fazendas. Falou, ainda, pela Ematerce e pela Adagri, Waldir Severo Magalhães e Mauro Nogueira, respectivamente diretor técnico e diretor de sanidade animal. Presente, ainda, o assistente da presidência da Ematerce, Itamar Teixeira Bezerra.

NORMAS OBRIGATÓRIAS

Ressalte-se que, se o pecuarista estiver irregular, será obrigado a ter a vacinação de seus bovinos e bubalinos assistida por um técnico da Ematerce ou da Adagri, além de pagar o valor de R\$ 13,40, por cabeça, acrescido do valor da vacina, oscilando de R\$ 1,50 a R\$ 2,00. Caso o pecuarista não queira submeter-se às exigências, supracitadas, o Ministério Público será acionado, com vistas a resolver o problema de criadores possuírem animais não-vacinados, após os prazos de vacinação, estipulados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), para o Estado do Ceará e outros da Federação.

No final do encontro, ficou determinado que a 1ª fase da Campanha de Vacinação contra a Febre Aftosa, referente ao ano de 2011, começará no dia 1º de maio próximo e terminará no dia 31 de maio de 2011, sem prorrogação. No decorrer desse período, Ematerce e Adagri, com apoio da SDA, sensibilizaram os pecuaristas a vacinar seus bovinos e bubalinos, que somam 2,6 milhões de cabeças.

Regional Extremo-Norte

461 pecuaristas recebem notificação



As gerentes regionais Lúcia Sousa Melo Freitas (Ematerce) e Eudson Almeida (Adagri), além dos gerentes locais da Ematerce de Granja e Camocim, reuniram-se, no dia 14 de março de 2011, na sede do CVT de Granja, para realizar a programação da Entrega do Termo de Notificação a 461 pecuaristas inadimplentes com a 2ª etapa da Campanha de Vacinação contra a Febre Aftosa, concluída em novembro de 2010. Serão notificados pecuaristas inadimplentes de Camocim (122); Uruoca (81); Martinópolis (43); Barroquinha (12); e Granja (203). Em Chaval, todos os criadores de bovinos vacinaram seus rebanhos.

À reunião, compareceram representantes dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais, Secretários Municipais de Agricultura dos municípios de Barroquinha, Camocim, Chaval, Granja, Martinópolis e Uruoca. Ficou decidido que a estratégia de divulgação será a seguinte: Camocim (Rádio Meio Norte) Ematerce, Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STTR) e Secretaria de Agricultura) e Granja (Rádio Vale), Ematerce, STTR e Adagri), por meio de entrevistas e carros volantes. A gerente regional Lúcia Sousa informou que cumprirá a programação até o dia 31 de março, contando com apoio das entidades envolvidas.

Projeto

Ematerce implementa Projeto Cidadania e Consumo Sustentável

O Projeto Cidadania e Consumo Sustentável: Nossas Escolhas Faz a Diferença foi uma idéia, surgida, na Ematerce, quando era diretor administrativo e financeiro, o advogado Cristiano Maciel, após assumir um cargo, na Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará (SDA), resolveu ampliar as ações para o Sistema Estadual de Agricultura (SEA). A iniciativa começou, no dia 14.03.11, na sala de treinamento da Classificação Vegetal da SDA, durante o período da manhã, sob a coordenação de Valéria e Jamille/SDA e Samara de Paula/Ematerce.

Segundo a socióloga da Ematerce, Samara de Paula, o projeto surge como uma estratégia que proporciona aos jovens formas concretas de participação, na instituição, onde atua, ao promover ações, voltadas para a cidadania, mediante um processo de aprendizagem, visando à formação e ao fortalecimento do capital humano e social, direcionados para o consumo consciente e valorização do meio ambiente. O grande desafio e esperança – disse Samara – é que essa proposta seja algo vivo e presente, com desdobramentos para a profissionalização e para a maneira de pensar e ver a vida.

Reforçando seu ponto de vista, afirmou que o projeto justifica-se por vários aspectos, destacando-se a visão social, ambiental e econômica. Ei-las:

Visão social - trata-se de projeto direcionado aos jovens do Projeto Primeiro Passo que atuam no SEA. O mercado de trabalho está cada vez mais competitivo. Por isso, o jovem deve buscar a qualificação, através de cursos e / ou capacitações, que possibilitam a inclusão social. Outro fator importante é a valorização do capital humano que tem, como efeitos, o orgulho de pertencer a instituições que fazem a diferença, por sua história, suas conquistas e seu respeito ao corpo de funcionários e colaboradores.

Visão ambiental – o manuseio incorreto de máquina xerocopiadora e impressoras geram grandes desperdícios de papel e, conseqüentemente, de recursos naturais cada vez mais escassos no mundo. Busca-se reaproveitar o verso das folhas de papel à torná-las borrões que serão entregues aos funcionários da empresa.

Visão econômica - O uso correto dessas máquinas, utilizadas pelos Jovens e funcionários, tem como conseqüências a eficiência em utilização de recursos (tanto energéticos quanto de papel), segurança (evitando possíveis acidentes) e meio ambiente (ao reduzir os gastos e reutilizar os papéis na fabricação de pequenos blocos de rascunho a serem entregues aos funcionários).

No primeiro dia, eles visitaram a SDA e todas as



Os Estagiários fizeram questão de posar com o presidente da Ematerce, José Maria Pimenta, um entusiasta da capacitação dos jovens.

vinculadas e foram bem recebidas pelos dirigentes das mesmas. O secretário Nelson os recebeu em sua sala junto com o Dr. Cristiano, coordenador da COPLAG. Na EMATERCE conversaram com o nosso presidente em sua sala junto com o Dr. Itamar e o Max. Tiraram algumas fotos com Dr. Zé Maria.

Hoje, as técnicas da Ematerce, Mazé Freitas e Cristina Vieira, foram as responsáveis pelo debate da temática Meio Ambiente e Nós, no qual houve dinâmicas participativas e filmes-curtos educativos.

Ematerce é elogiada por deputados da Comissão de Agricultura

O presidente da Ematerce, Engº Agrº José Maria Pimenta Lima, falou, na manhã de quinta-feira, 17, na 3ª Reunião Ordinária, no Complexo de Comissões - Auditório Deputado Carlos Eduardo Benevides, sobre as ações extensionistas, executadas, no meio rural cearense, na busca incessante por melhores condições de vida dos que cultivam a terra.

Pimenta atendeu o convite do presidente da Comissão Agropecuária da Assembleia Legislativa do Ceará, Deputado Hermínio Resende. Presentes à reunião pela Ematerce, Itamar Teixeira, assistente da presidência; Cláudio Matoso, gerente de apoio técnico, Euclides Pinheiro (Auditoria); Maximiliano César Pedrosa, Odair Oliveira (Núcleo de Informática) e Antonio José de Oliveira, assessor de comunicação e ouvidor. Assessorando o deputado Hermínio Resende, o diretor da Ceasa, Eduardo Aragão.

Ao abrir a reunião, o deputado Hermínio Resende disse da satisfação e honra em receber um ex-colega da Assembleia Legislativa do Ceará, presidente da Ematerce, José Maria Pimenta, convidado para discorrer sobre a atuação da empresa, que assiste, por ano, mais de 130 mil agricultores familiares. Em seguida, elogiou o palestrante pela FOTO_PRESI_NA_ASSEMBLIA2competência, pelos amplos conhecimentos de assuntos da agricultura e asseverou ser o presidente da Ematerce o profissional ideal, para conduzir os destinos de uma empresa pública, que, há 57 anos tem dado sua parcela de contribuição para o desenvolvimento sustentável do meio rural cearense.

Antes de sua explanação, Pimenta agradeceu o honroso convite ressaltou o interesse do deputado Hermínio Resende pelas causas maiores do setor agropecuário cearense e, em especial, pelo órgão oficial de assistência técnica e extensão rural do Ceará. Enfatizou tratar-se de um momento ímpar, que possibilitava a divulgação do que a Ematerce vem realizando em busca do desenvolvimento sustentável do setor agropecuário cearense.

O dirigente da Ematerce enfocou a atuação da empresa, em benefício da melhoria das condições de vida dos agricultores familiares, destacando os projetos e programas, desenvolvidos pela Ematerce, de acordo com

as diretrizes estipuladas p e l o s Governos Estadual, Federal e Municipais, dentre os q u a i s sobressaem o

Hora de Plantar, o de Combate à Pobreza, a Campanha de Vacinação contra Febre Aftosa, Revitalização da Cajucultura, a Bovinocultura, sobretudo a produção de leite, a Preservação do Meio Ambiente e a Capacitação dos Técnicos e Agricultores, atendidos pelo Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará. Os presentes tomaram conhecimento, ainda, da missão, visão de futuro, valores, do foco na agricultura familiar, da força de trabalho e do cumprimento das metas programadas e executadas para 2011.

Com a palavra, o deputado Roberto Mesquita (vice-presidente da citada comissão) teceu elogios à atuação da empresa, destacou sua admiração pelas ações extensionistas no campo, porém fez algumas críticas, no tocante à prestação de serviços pelo fato de a Ematerce não poder atender todos os agricultores do Estado, considerando-se o pequeno número de técnicos. Abordou, também, a capacidade gerencial do presidente José Maria Pimenta, que, na sua opinião, é o homem certo para o lugar certo, sintetizando o que Pimenta representa para a Ematerce e a agropecuária cearense.

Já o deputado Leonardo Pinheiro, apesar de ser médico, e não entender muito de agricultura, conforme afirmou, externou seu ponto de vista, de maneira elogiosa, quanto à assistência técnica agropecuária e gerencial, prestada aos agricultores familiares. Reconheceu, também, possuir a empresa um quadro funcional técnico, digno de elogios, que atende, diariamente, os que fazem parte de seu público-alvo, isto é, os agricultores de base familiar. Sugeriu ao presidente da comissão, convidar o presidente da Ematerce, para debater os diversos segmentos da agricultura do Estado.



Intercâmbio técnico na região da Ibiapaba

A Ematerce, por intermédio da articuladora da Rede Temática de Gênero, Lecina Lima, promoveu, nos dias 10 e 11/03/2011, um Intercâmbio Técnico, na Região da Ibiapaba, no município de São Benedito, com técnicos

dos escritórios regionais do Meio Norte, Sertão-Central, Sertões de Crateús, Zona Norte, Médio-Jaguaribe, Baixo- Jaguaribe e Ibiapaba.

Segundo Lecina, o intercâmbio teve como objetivo vivenciar uma experiência de um grupo de mulheres organizadas, da Comunidade de Ingazeira, que fabricam bolos e doces e entregam às escolas, através do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), 250 kg de bolo semanalmente. O grupo trabalha, em forma de equipe, com rodízios de horários.

Explicou, ainda, a técnica da Ematerce que, além dessa experiência, “in loco”, foram apresentados vídeos e relatos de grupos de mulheres, das comunidades de Santo Reis, Barreiro, com bolos e a criação de galinhas caipiras e a de Pedra de Coco, com bolos, polpas-de-fruta e galinhas caipiras, todas com entregas para merenda escolar por intermédio do PAA e PNAE.

Vale ressaltar o empenho de toda a equipe da Ibiapaba, sobretudo do gerente regional, Cícero Teles, da extensionista social Isalzete e do gerente do escritório de São Benedito, Francisco Carlos Dias, que deram total apoio à promoção do acima citado intercâmbio.



Destaque

Deputado Francisco Pinheiro destaca os 57 anos da Ematerce



O Deputado Estadual e ex-vice-governador do Ceará, Francisco Pinheiro, requereu, à presidência da Assembleia Legislativa do Ceará, votos de congratulações ao Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ematerce) pela comemoração dos 57 anos de sua criação no Estado do Ceará.

Ressaltou que a data, 16 de fevereiro, faz retroceder-se à primeira metade da década de 50, quando foi criado, nesse mesmo dia, em 1954, no Ceará, essa modalidade de serviço público gratuito, prestado aos agricultores familiares.

O Deputado Francisco Pinheiro, em sua

justificativa, informou aos colegas deputados que a Extensão Rural do Ceará consolidou-se como um serviço indispensável ao setor primário da economia, por contribuir para o aumento da produção, da produtividade e da renda líquida dos agricultores, sem falar das ações, voltadas para a melhoria das condições de vida do homem do campo e para a preservação do meio ambiente.

Para o presidente da Ematerce, José Maria Pimenta Lima, os votos de congratulações do Deputado Francisco Pinheiro deixam os extensionistas sensibilizados e agradecidos, pois se trata de um reconhecimento de um político sério, competente, ético e comprometido com as causas maiores da população cearense e, no caso específico, dos agricultores e da Extensão Rural do Ceará.

O dirigente da Ematerce assim se expressou: “Cabe-nos, como presidente, felicitar o nobre deputado e ex-vice-governador, Francisco Pinheiro, pela lembrança da importante data e pela maneira correta como destacou essa modalidade de serviço público estadual, o qual, há 57 anos, vem semeando tecnologia no campo e aprendendo com os agricultores numa troca de saberes.

Artigo



Dia do Ouvidor: cidadão com voz e vez

Jornalista Antonio José de Oliveira

A data 16 de março, por decreto do governador Cid Gomes, assinala o transcurso do Dia do Ouvidor. Trata-se de uma iniciativa louvável, sem babação ao governador

do Estado, de suma importância para os que priorizam, em suas gestões, a Ética e a transparência e fazem questão de dar satisfações à sociedade, como um todo, de suas realizações, em benefício do povo, sem falar do atendimento às reivindicações e da solução de problemas administrativos e na prestação de serviços na esfera estadual.

Vale lembrar, aqui, que governantes, que se prezam, ao criarem e valorizarem, as Ouvidorias, nos diversos órgãos da administração pública direta e indireta, dão voz e vez ao cidadão, quando de suas denúncias e reclamações, voltadas para melhorarem a prestação de serviços públicos, evitando-se, assim, prejudicar o cidadão nos seus legítimos direitos, assegurados por leis.

Nesta data, fazendo uma reflexão, confessamos não entender a razão de alguns gestores públicos não criarem ouvidorias. Será que por medo de populares encontrarem senões em suas administrações? Se devem governar, pautados nos princípios éticos e na transparência, por que não querem ouvidores em suas organizações? Simples de se deduzir, não é, minha gente? Não gostam de ser criticados construtivamente e muito menos de tomar conhecimento de irregularidades em suas gestões.

Mas, qual é mesmo o papel de um Ouvidor? Primeiramente, é servir de interlocutor, entre os cidadãos e os governantes, quando o Ouvidor recebe as manifestações, de forma presencial, por telefone, e-mail, fax e outros meios de comunicação, claro que

fundamentadas, (denúncias vazias não valem) dos cidadãos, que buscam solucionar problemas, que ferem seus direitos de cidadão. O Ouvidor, portanto, dentre outras atribuições, é o responsável pelo encaminhamento das demandas dos cidadãos ao dirigente máximo da organização e que deve cobrar dele uma resposta para o caso em tramitação.

Importante salientar, nesta data, que a primeira Ouvidoria da administração pública estadual, foi criada por Lúcio Alcântara, quando dirigia a Secretaria da Saúde. Já como Governador do Estado, ampliou a atuação das Ouvidorias para cada órgão de sua administração. Ao assumir o Governo do Estado, o governador Cid Gomes, deu continuidade ao funcionamento de uma Ouvidoria Geral, porém atrelando-a à Secretaria da Controladoria. Não há subordinação ou uma superior à outra. Ambas, desenvolvem suas atividades peculiares. O importante de tudo é que o cidadão disponha de um canal aberto de comunicação, para fazer valer seus direitos, quer denunciando, quer reclamando, ou mesmo elogiando o que julgar necessário e correto na administração pública estadual.

No Ceará, o governador Cid Gomes, além de criar o Dia do Ouvidor, pôs em funcionamento, na sede municipal de Canindé, um “Call Center”, que fica à disposição do cidadão, podendo ser contatado pelo fone 155, sem ônus para quem dele precisar. Para lá, convergem as denúncias e as reclamações dos cidadãos, que, após serem analisadas, são encaminhadas aos órgãos competentes do Governo do Estado.

Destaque-se que quem quiser pode contatar, diretamente, com as Ouvidorias das secretarias, autarquias e empresas governamentais. A determinação governamental é dar-se satisfação aos reclamante ou denunciante no prazo mínimo de 24

horas. Isso para que eles percebam que têm voz e vez e que suas demandas podem ser atendidas ou não, dependendo, é evidente, do que reclamar, denunciar ou solicitar aos gestores da administração estadual.

Atualmente, existem 58 Ouvidorias, formando, pois, uma Rede Estadual, integrada, rede essa que, por meio de reuniões mensais, seus membros trocam experiências e acompanham o que se passa em todas elas e quais as dificuldades, que emperram o funcionamento satisfatório de cada uma em sua especificidade. Os Ouvidores participam, também, de congressos, encontros estaduais, nacionais, de seminários e de cursos, promovidos pelos Governos Estadual e Federal, buscando, assim, o aperfeiçoamento para melhor desempenho de sua função.

A Rede Estadual de Ouvidores mantém, ainda, parcerias com outras Ouvidorias das esferas municipal e federal dos três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), o que contribui para seu fortalecimento e sua integração, saindo ganhando, assim, o cidadão a quem se deve dar voz e vez numa democracia participativa. Na data, consagrada aos Ouvidores da administração pública estadual, o dia 16 de março, não deve ser somente de comemorações e sim de reflexão, pois alguns senões precisam ser resolvidos a começar pelo apoio irrestrito, por parte de alguns gestores, embora o governador Cid Gomes, determine que os Ouvidores sejam prestigiados e trabalhem, eticamente, com independência, no encaminhamento de demandas internas e externas e não sofram assédio moral.

Por último, um apelo: colega ouvidor(a), é mais importante ouvir do que propriamente falar. Aja sempre com profissionalismo e pautado nos princípios éticos.

DIRETORIA EXECUTIVA DA EMATERCE

Presidente: Engº Agrº José Maria Pimenta Lima. Assistente da Presidência: Engº Agrº Itamar Teixeira Bezerra. Diretor Técnico: Engº Agrº Walmir Severo Magalhães.

Editor: Jornalista Antonio José de Oliveira. Coordenador de Eventos: Jornalista Edilmo Gomes Gurgel. Colaboradores: Jornalista Tábata Alencar. Design Gráfico: Tábata Alencar.

EMATERCE - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – vinculada à Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará - SDA

Avenida Bezerra de Menezes, 1900 – São Gerardo - 60325-000 Fortaleza-CE

Site: www.ematerce.ce.gov.br / E-mail: emater@ematerce.ce.gov.br / Fone: 85.3217.7872 Fax: 85.3101.2429

JORNAL FOLHA ON LINE, de circulação interna, produzido pela Assessoria de Comunicação e Ouvidoria da Ematerce.